

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – REGIONAL JATAÍ
ATA Nº. 004/2014/CAJ/UFG
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL JATAÍ
REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2014.

1 Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze às quinze horas e trinta minutos
2 reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Regional Jataí/UFG, sob a presidência do Prof. Wagner
3 Gouvêa dos Santos, Diretor da Regional Jataí-UFG, os membros do Conselho Diretor: Prof. Fernando
4 Simões Gielfi, Coordenador do Curso de Agronomia; Prof. Cléber Douglas Lacínio Ramos, representante do
5 Curso de Biomedicina; Prof.^a Ana Carolina Gondim Inocêncio, Coordenadora do Curso de Ciência da
6 Computação; Prof. Iderval da Silva Junior Sobrinho, representando a Coordenação do Curso de Ciências
7 Biológicas Bacharelado; Prof. Ricardo de Mattos Santa Rita, Coordenador do Curso de Ciências Biológicas
8 Licenciatura; Prof.^a Helga Maria Martins de Paula, Coordenadora do Curso de Direito; Prof. Luiz Almeida
9 da Silva, Coordenador do Curso de Enfermagem; Prof. Robson Schaff Corrêa, Coordenador do Curso de
10 Engenharia Florestal, Prof. Luís César de Souza, Coordenador do Curso de Educação Física Licenciatura;
11 Prof. Marcos Gonçalves Santana, Coordenador do Curso de Educação Física Bacharelado; Prof. Maurício
12 José Alves Bolzam, Coordenador do Curso de Física; Prof.^a Thaís Rocha Assis, representante do Curso de
13 Fisioterapia; Prof.^a Maria Lemke, representante do Curso de História; Prof.^a Neuda Alves do Lago,
14 Coordenadora do Curso de Letras Inglês; Prof.^a Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago, Coordenadora
15 do Curso de Letras; Prof. Dyomar Toledo Lopes, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof.
16 Alysson Tobias Ribeiro da Cunha, Coordenador do Curso de Matemática; Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira,
17 Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof. Nilton César Barbosa, Coordenador do Curso de Psicologia;
18 Prof. Edésio Fialho dos Reis, Coordenador do Mestrado em Agronomia; Prof. Ari Raimann, Coordenador do
19 Mestrado em Educação; Prof. Gildiberto Mendonça de Oliveira, Coordenador do Curso de Química
20 Licenciatura; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Coordenador do Curso de Química
21 Bacharelado; Prof. Arthur dos Santos Mascioli, Coordenador do Curso de Zootecnia; Prof. Marcos Lázaro
22 Moreli, Coordenador do Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde; Prof. Fernando Silva dos Santos,
23 representante dos Professores Assistentes; Prof.^a Cecília Nunes Moreira representando os Professores
24 Adjuntos; Prof. Paulo Roberto Rodrigues Meira, Presidente da CIS, Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor
25 da Regional Jataí-UFG Os Servidores: Anne Oliveira, Christofer Gustavson Prado, Marcos Humberto Silva
26 de Assis, Thiago Oliveira Lima, representando os servidores técnico-administrativos. Os Discentes Pedro
27 Henrique Ferreira, Rodrigo Rezende de Assis representantes dos discentes. Verificado o “quórum”, o Sr.
28 Presidente declarou abertos os trabalhos. **Primeiro Ponto da Pauta: Discussão, encaminhamentos sobre**
29 **reivindicações de melhorias na BR 364 e posicionamento sobre o fechamento da entrada para Cidade**
30 **Universitária José Cruciano de Araújo.** O Presidente iniciou a reunião falando sobre a situação do
31 fechamento da entrada da Unidade Jatobá, disse que já foram realizadas reuniões com os alunos, o Reitor já
32 esteve em Jataí, disse que era uma situação que envolvia vários pontos dentre eles o calendário acadêmico e
33 que tinha que discutir para verificar como proceder nessa situação. Falou sobre as reivindicações de

34 lombadas eletrônicas, disse que a direção já tinha um dossiê com essas solicitações, disse que acabou de
35 chegar a notícia de que dois técnicos do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)
36 estavam verificando a questão da instalação dessas lombadas, disse que o estudo com os possíveis locais de
37 instalação delas já havia sido realizado. Disse que as negociações e conversas já tinham avançado bastante.
38 Disse que abriria para ouvir a comunidade, pois já que se falava em democracia era importante tirar uma
39 posição do conselho, explicou que os conselheiros tinham direito de voz e voto e a comunidade tinha direito
40 de voz, desde que o conselho fosse consultado. A Prof.^a Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago propôs
41 que todos tivessem direito a voz. Em cotação a proposta foi aprovada com o registro de 19 (dezenove) votos
42 favoráveis, 3 (três) contrários e 1 (uma) abstenção. O Prof. Dyomar Toledo Lopes questionou sobre a antiga
43 entrada, se poderia ser reaberta. O Presidente disse que a resposta tanto para a época que foi fechada, quanto
44 para agora era que a entrada era ilegal, por isso aquela entrada não poderia ser reativada, duas entradas
45 oferecia um risco maior. O Acadêmico José Ferraz do Curso de Direito solicitou a inclusão na pauta do
46 assunto sobre o transporte Jatobá/Riachuelo. O Presidente questionou ao conselho se colocaria em pauta, em
47 votação, foram registrados 11 (onze) votos favoráveis, 11 (onze) contrários e 5 (cinco) abstenções. O
48 Presidente disse que poderia colocar em votação novamente, ou ele daria o voto minerva. Antes do voto ele
49 esclareceu que já houve uma fala dos alunos e que já foi discutido o posicionamento de tentar resolver a
50 questão. Então ele votou contrário, disse que em outro momento isso seria mais interessante. A Prof.^a Helga
51 Maria Martins de Paula, pediu recontagem dos votos, pois se deu empate ela queria a recontagem. Em nova
52 votação foram registrados 15 (quinze) votos favoráveis, 13 (treze) contrários e 6 (seis) abstenções. Neste
53 momento tínhamos 29 (vinte e nove) conselheiros no auditório, então, eu como secretária do Conselho
54 Diretor solicitei ao presidente a recontagem dos conselheiros, foram confirmados 29 (vinte e nove)
55 conselheiros, portanto votação diferente com o registro de 34 (trinta e quatro) votos, portanto, votação
56 anulada pelo Presidente. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula falou que a título de esclarecimento, disse
57 que eles tiveram uma reunião hoje pela manhã, com a Direção e comunidade acadêmica em geral e que essa
58 pauta foi discutida em assembleia e a partir dessa pauta e dessa demanda eles encaminharam os documentos
59 para a Direção, Reitoria, Prefeitura Municipal e DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de
60 Transportes), disse que esses pontos não eram negociáveis no sentido de o Conselho decidir sobre a inclusão
61 ou não do ponto, disse que não estavam deliberando o que o Conselho Diretor achava dessa pauta, essa pauta
62 foi votada e deliberada em uma assembleia soberana com a participação de toda a comunidade acadêmica, o
63 que seria feito agora era uma análise de conjuntura. O Presidente disse que o movimento era sim legítimo,
64 mas que não havia recebido respostas dos órgãos competentes e a reunião foi chamada para um ponto
65 específico. Disse que o agendamento desta reunião partiu da Direção e como o conselho era um órgão
66 deliberativo, essa foi a pauta. Em seguida o Presidente leu o e-mail com nota de esclarecimento do
67 movimento: “A pauta de reivindicações, já protocolada para as autoridades competentes em Assembleia,
68 prevê a intervenção da Administração da Universidade frente à Prefeitura Municipal e a Empresa Auto
69 Viação Jataí (AVJ), responsáveis pelo transporte público na cidade, a fim de que se garanta um transporte de
70 qualidade, gratuito e acessível aos estudantes (com maior número de ônibus, linhas e oferta de horários) e
71 também: 1. solicitação da passagem anterior da UFG/Jataí, unidade Jatobá, para ser usada como saída, e

72 manter a entrada atual; 2. Iluminação no perímetro haja vista já estarem colocados os postes, mas, até o
73 presente momento não estarem ligados; 3. Colocação das lombadas eletrônicas, redutores de velocidade para
74 que não haja a descida de grandes carretas em alta velocidade; 4. Poda da vegetação que impossibilita a
75 visibilidade em relação à pista dos pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas; 5. Construção de
76 passarelas para ciclistas e pedestres; 6. Construção do viaduto (ligando o bairro Vila Sofia ao bairro Estrela
77 D’Alva); 7. Retomada imediata do transporte gratuito entre a unidade Riachuelo e a unidade Jatobá em
78 horários que contemplem os períodos diurno e noturno de aulas; 8. Revisão do contrato de concessão entre a
79 Prefeitura de Jataí e a empresa Auto Viação Jataí (AVJ). O Presidente disse que esses eram os pontos de
80 reivindicação colocados em assembleia, lembrando da reunião de hoje com o DNIT (Departamento Nacional
81 de Infraestrutura de Transportes) e que foi falado sobre a poda da vegetação e estudo das lombadas. Disse
82 ainda que na quarta-feira 26/03 (vinte e seis de março) o superintendente do DNIT (Departamento Nacional
83 de Infraestrutura de Transportes) virá até Jataí para discutir sobre esses assuntos. A Prof.^a Cecília Nunes
84 Moreira disse que a pauta era legítima, mas tinha que verificar qual a melhor saída, disse que talvez o DNIT
85 (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) pudesse verificar uma melhor definição, ou
86 poderia chegar ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) com uma proposta única.
87 O Presidente disse que na verdade o que foi dito pelo DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de
88 Transportes) foi que a construção de um viaduto ou passarela era em longo prazo, pois dependia de licitação.
89 A Técnica Administrativa Eleuzzi Moni do Carmo parabenizou aos alunos pelo movimento na Universidade,
90 disse que quando foi feito o novo retorno, os transtornos aumentaram, disse que a pauta era importante e que
91 queria esclarecimentos sobre a possibilidade de uma entrada pelo Setor Estrela D’Alva, se já teve algum
92 contato com a Prefeitura nesse sentido e se já tinha alguma resposta. O Prof. Fernando Silva dos Santos
93 pediu um esclarecimento, ele disse que não conseguiu entender o seguinte: entre a votação e recontagem qual
94 foi o resultado? Aprovou-se a inclusão sobre o transporte entre as unidades Jatobá e Riachuelo, ou não
95 aprovou? Disse que gostaria de esclarecimentos. O Presidente disse que houve duas votações, nas quais
96 foram registrados empate em votos favoráveis e contrários. Em seguida na recontagem dos votos, percebeu-
97 se que o número de votos era maior que o número de conselheiros, dando nulidade a essas votações. O
98 Presidente disse que a inclusão do ponto poderia ser votada novamente, mais uma vez em votação a inclusão
99 do Ponto: Transporte entre as unidades Riachuelo e Jatobá, foram registrados 13 (treze) votos favoráveis, 9
100 (nove) contrários e 4 (quatro) abstenções, portanto, ponto incluído na pauta. A Técnica Administrativa
101 Patrícia Rosa de Assis disse que as discussões só deram voltas e não saíram do lugar, disse que gostaria de
102 saber se voltaria a trabalhar, se o hospital votaria a atender, disse que gostaria das respostas, mas que achava
103 que a causa era válida. O Prof. Nilton César Barbosa disse que gostaria de deixar claro que nesta última
104 semana observou uma mudança significativa nos argumentos, disse que em 20 (vinte) dias teria as lombadas.
105 Falou que esse assunto afetava a universidade de uma forma geral. A Prof.^a Vera Lúcia Dias da Silva Fontana
106 disse que pensava se esse era um passo a passo para atingir os objetivos, disse que todos sabiam o que estava
107 sendo discutido. A Acadêmica do Curso de Direito Jaqueline Neves de Andrade disse que as reivindicações
108 eram de curto, médio e longo prazo e que eles queriam que elas andassem, quanto ao hospital veterinário ela
109 pediu a compreensão do pessoal. O Prof. Marcos Antonio de Menezes agradeceu aos estudantes por terem

110 ensinado muito a ele nesses dias, disse que estavam agindo para o bem de todos. Disse que o movimento era
111 legítimo e que veio pedir apoio do Conselho Diretor, pois se o DNIT (Departamento Nacional de
112 Infraestrutura de Transportes) estava lá na porta era porque eles conseguiram incomodar o Ministério do
113 Planejamento. Finalizou sua fala dizendo parabéns aos estudantes e os agradeceu por ensinar quem pensava
114 que sabia ensinar. A Prof.^a Eva Aparecida de Oliveira disse que seu voto era em nome de cada um dos
115 professores do Curso de Pedagogia, disse que o Curso de Pedagogia se reuniria com os alunos do matutino e
116 noturno e decidirão sobre a interdição do Câmpus Riachuelo. Disse que ficou triste quando o Presidente
117 votou contra a pauta, e questionou porque ele era contra a comunidade acadêmica. O Presidente disse que as
118 solicitações foram todas encaminhadas para a Reitoria e que tinha todos os documentos, falou que na reunião
119 do CONSUNI (Conselho Universitário) foi falado sobre o assunto, com pedido de resposta urgente. Disse
120 que não estava sendo omissos. A Acadêmica do Curso de Direito Jéssica, falou que os professores estavam
121 com eles desde quinta-feira, disse que em 2012 (dois mil e doze) eles ficaram quatro meses em greve e que
122 foram prejudicados por conta da greve. Agora disse que eles vinham pedir a sensibilidade deles para se
123 unirem e fizessem parte do movimento. Disse que a manifestação era legítima e que só acabaria quando as
124 reivindicações saíssem do papel. O Acadêmico do Curso de Educação Física, Rodrigo Rezende de Assis
125 disse que até o momento não tinha tido solução, disse que hoje cedo teve uma reunião com o Diretor
126 solicitando alojamento e que o Diretor disse que chamaria o Conselho Diretor, disse que a liberação de salas
127 e vestiários para os manifestantes já foram colocados há algum tempo e não tiveram resposta, disse que de
128 fato na prática a Direção vinha auxiliando muito pouco. O Acadêmico do Curso de Direito Paulo Júnior
129 Salgado de Moraes leu o documento do movimento: “A partir de 20 de março o movimento composto por
130 estudantes de diversos cursos, professores e servidores, ocupou a entrada do Campus Jatobá exigindo que
131 Universidade, Prefeitura Municipal, DNIT tomassem medidas efetivas e concretas de melhorias quanto à
132 trafegabilidade no espaço, medidas essas já conhecidas pelos respectivos órgãos devido às exigências
133 anteriores por parte da comunidade que se desloca pela perigosa Rodovia. Ainda no dia 20 de março houve
134 Assembleia geral e a decisão de permanência na entrada do Campus Jatobá até que medidas concretas
135 fossem delineadas, consolidando a compreensão de que questões emergenciais demandam medidas
136 imediatas, e que para que todos tenham condições de estudo, trabalho e acesso seguro à UFG, Jataí, uma
137 Universidade Pública e gratuita. Na sexta-feira, dia 21 de março, realizou-se Assembleia que contou com a
138 presença do Reitor da UFG, Professor Orlando do Amaral, e também do Vice-Diretor, Prof. Alessandro
139 Martins representante da Prefeitura Municipal de Jataí, representantes de bairro Estrela D’Alva e sindicatos
140 Associação dos Docentes de Jataí (ADCAJ) e do SINT-IFES. A pauta com as reivindicações do movimento
141 foi entregue a todos os representantes. A pauta conta com medidas a curto, médio e longo prazo, tendo como
142 diretrizes: Melhorias na condição de acessibilidade ao Campus que englobam, pontos como melhora no
143 transporte público e medidas que garantam maior segurança aos veículos automotores e motocicletas que
144 transitam na rodovia já mencionada. Os problemas relativos à segurança de trânsito na rodovia existem desde
145 o início das obras para a duplicação da Rodovia BR 060 impactando a Rodovia BR 364: com remoções de
146 camadas asfálticas sem qualquer sinalização, ocorreram acidentes tendo como vítimas muitos alunos,
147 técnicos e outros que trafegavam. Concomitantemente à troca da massa asfáltica, tivemos modificações nos

148 retornos. Do dia pra noite (e sem qualquer tipo de aviso aos usuários ou sinalização), bloquearam o retorno
149 de veículos com blocos de concreto e o modificaram para o local onde se encontra atualmente, cerca 3 (três)
150 quilômetros a frente. No decorrer de tais modificações observamos a falta absoluta de sinalização e de aviso
151 prévio tanto à comunidade acadêmica quanto a que reside e trabalha à margem da rodovia (Bairro Estrela
152 D'Alva). Não obstante, após a fixação do retorno no viaduto, ficou-se vários meses sem sinalização reflexiva
153 na pista (a noite, principalmente em dias chuvosos, há enorme dificuldade de visualização da pista, chegando
154 ao ponto de alguns colegas se solidarizarem com os que trafegam de moto e os seguirem de carro para
155 iluminarem o percurso). Com o término das obras, ainda enfrenta-se velhos/novos problemas. O maior deles
156 é o aumento do tempo de exposição daqueles que utilizam diariamente a BR-364 para se deslocarem, seja
157 para estudar, trabalhar ou ter acesso à sua casa. Os estudantes são obrigados a trafegar na rodovia, onde o
158 tráfego de veículos pesados e longos é intenso, utilizando-se de veículos pequenos, principalmente as motos.
159 Não existem condições de ensino, pesquisa, extensão e trabalho em um espaço de risco de morte para as
160 pessoas que se deslocam. A Prof.^a Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago disse que só sabia das
161 dificuldades quem enfrentava a rodovia à noite, disse que como conselheira ela propunha o apoio ao
162 movimento no sentido de separar o que era de curto, médio e longo prazo e solicitou ao conselho que
163 apoiasse o movimento. O Prof. Fernando Silva dos Santos disse que como representante docente e
164 representante da ADCAJ (Associação dos Docentes de Jataí) tinha uma pergunta a fazer ao Presidente,
165 questionou de que lado o Presidente estava no processo. O Presidente respondeu que estava do lado do
166 Câmpus Jataí, o lado que sempre esteve e que defenderia. Disse que essa pauta de hoje a Direção já buscava
167 resposta a tempos junto aos órgãos competentes. O Prof. Alessandro Martins disse que precisava chegar ao
168 ponto do conselho definir favorável ao movimento, agora referendava, não adiantaria a comunidade
169 pressionar, disse que tinha a questão das aulas, então precisava trabalhar uma forma de definir o que fazer. O
170 Presidente disse que precisava de uma decisão do conselho. O Prof. Arthur dos Santos Mascioli pediu que a
171 mesa não respondesse a todos os questionários, poderia deixar para o final. Disse que o Prof. Alessandro
172 Martins esclareceu o motivo da convocação e que tinha acompanhado as manifestações, disse que tinha que
173 saber se queriam fazer uma moção de apoio ao movimento, disse que precisava refletir e tomar uma decisão
174 coletiva para o bem coletivo. A Prof.^a Maria Lemke disse que o ocorrido poderia ser com o filho de qualquer
175 um, disse que o Curso de História apoiava o movimento. O Acadêmico Rodrigo Rezende de Assis pediu que
176 fosse votada a liberação de salas de aula e dos vestiários para o pessoal do movimento. Pediu que fosse
177 realizada uma nova reunião do Conselho Diretor e que fosse votada uma moção de apoio ao movimento. O
178 Presidente questionou ao Curso de Educação Física sobre a liberação do Núcleo de Práticas Corporais e
179 banheiros. O Prof. Luís César de Souza disse que conversou com o Prof. Marcos Gonçalves de Santana e que
180 as instalações do Núcleo de Práticas Corporais e banheiros ficavam abertos e à disposição, mas precisava
181 ponderar que os servidores estavam em greve e que tinha a questão do vigilante à noite. Então, caso o espaço
182 fosse utilizado, seria necessário remanejar duas pessoas para limpeza, para garantir o uso do espaço.
183 Lembrou também da necessidade de manutenção da estrutura física, mas disse que de imediato já ficava à
184 disposição, mas com a manutenção necessária. O Presidente disse que essa era a resposta e disse que gostaria
185 de colocar em votação o apoio do Conselho Diretor ao movimento, lembrando que o DNIT (Departamento

186 Nacional de Infraestrutura de Transportes) já esteve no Câmpus. O Acadêmico Rodrigo Rezende de Assis
187 questionou apoio em que sentido. O Presidente disse que quando manifestava apoio, estavam cientes das
188 consequências e melhorias. A Prof.^a Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago disse que votando a favor a
189 Direção poderia fazer uma gestão junto à Goiânia, quanto às reivindicações. O Presidente disse que os
190 encaminhamentos serão encaminhados para a Reitoria. Em votação o apoio do Conselho Diretor ao
191 movimento, foram registrados 28 (vinte e oito) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção. Então ficou aprovado o
192 apoio do Conselho Diretor à manifestação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a
193 reunião às 17:37 horas (dezessete horas e trinta e sete minutos), da qual, para constar, eu, Marinalva de
194 Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em conforme,
195 segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão e votação.....
196 Wagner Gouvêa dos Santos _____
197 Alessandro Martins _____
198 Alysson Tobias Ribeiro da Cunha _____
199 Ana Carolina Gondim Inocêncio _____
200 Ari Raimann _____
201 Arthur dos Santos Mascioli _____
202 Anne Oliveira _____
203 Cecília Nunes Moreira _____
204 Christofer Gustavson Prado _____
205 Cleber Douglas Lucínio Ramos _____
206 Dyomar Toledo Lopes _____
207 Edésio Fialho dos Reis _____
208 Eva Aparecida de Oliveira _____
209 Fernando Silva dos Santos _____
210 Fernando Simões Gielfi _____
211 Gildiberto Mendonça de Oliveira _____
212 Helga Maria Martins de Paula _____
213 Luis Antônio Serrão Contim _____
214 Luís César de Souza _____
215 Luiz Almeida da Silva _____
216 Marcos Gonçalves Santana _____
217 Marcos Humberto Silva de Assis _____
218 Marcos Lázaro Moreli _____
219 Maurício José Alves Bolzam _____
220 Maria Lemke _____
221 Maria de Lourdes Faria dos Santos Paniago _____
222 Neuda Alves do Lago _____
223 Nílton César Barbosa _____

224	Pedro Henrique Ferreira	_____
225	Paulo Roberto Rodrigues Meira	_____
226	Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos	_____
227	Ricardo de Mattos Santa Rita	_____
228	Robson Schaff Corrêa	_____
229	Rodrigo Rezende de Assis	_____
230	Thaís Rocha Assis	_____
231	Thiago Oliveira Lima	_____
232	Marinalva de Oliveira Teixeira	_____